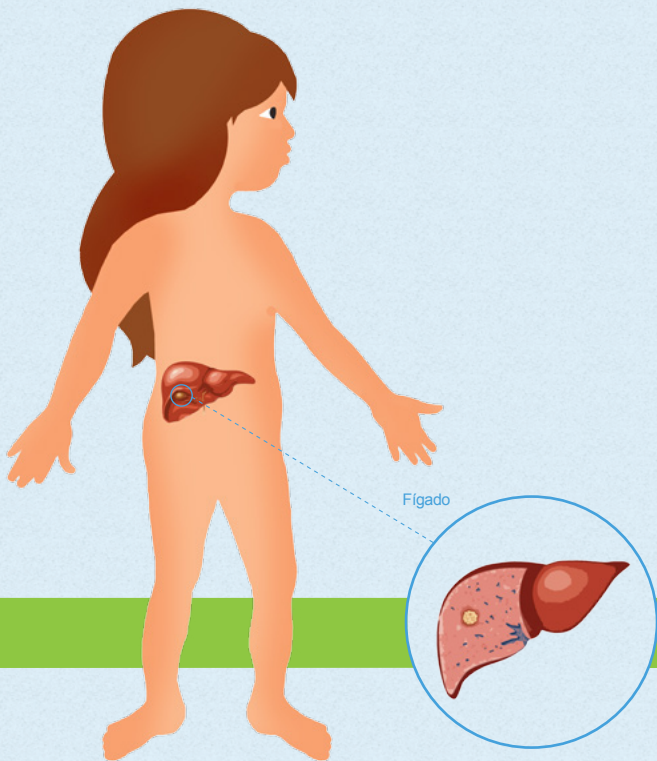


O QUE É?

O HEPATOBLASTOMA



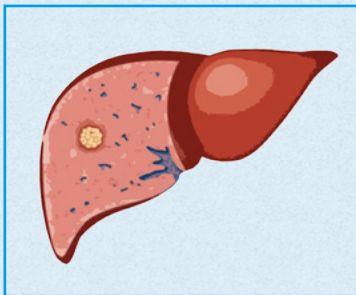
O HEPATOBLASTOMA

O QUE É O HEPATOBLASTOMA?

O hepatoblastoma é o tipo de tumor maligno do fígado mais frequente na criança; na maioria dos casos surge antes dos 5 anos. Desenvolve-se quando células imaturas do **fígado** começam a crescer de forma descontrolada e formam uma massa (**tumor**). Na maior parte dos casos as células tumorais produzem uma proteína (**alfa-feto-proteína**) que se encontra aumentada no sangue; os

médicos usam este valor para seguir a evolução da doença. Sendo maligno, o tumor pode passar do local onde aparece (**tumor primário**) para outras zonas do corpo (**metástases**), em especial o pulmão.

O fígado é o maior órgão do corpo humano, sendo essencial para a vida. Tem muitas funções, que incluem ajudar na digestão, a filtração de sangue para retirar nutrientes e toxinas, o armazenamento de energia e a produção de várias proteínas.



O QUE SIGNIFICA ESTADIOO?

O **estadio** é uma forma de descrever a doença, a sua localização, se está espalhada e para onde. Para este estadiamento é preciso realizar vários exames a diferentes órgãos e analisar o tumor depois de operado. No caso do hepatoblastoma faz-se a distinção entre **tumor localizado** e **tumor metastizado**; também é importante saber a localização e a extensão exacta do tumor no fígado (de I a IV).



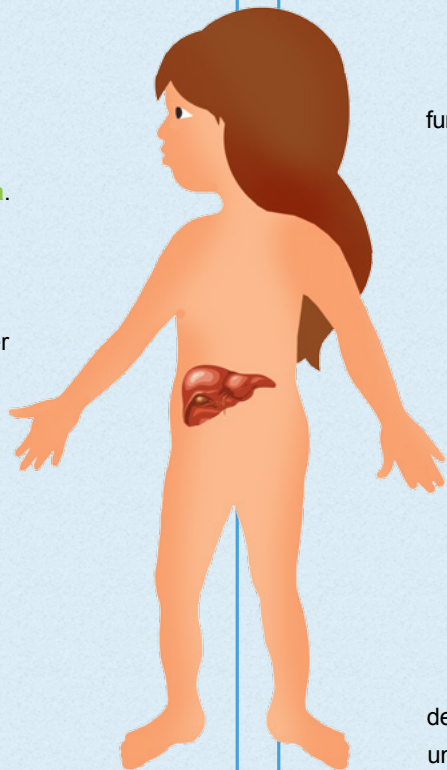
QUAL O TRATAMENTO PARA O HEPATOBLASTOMA?

O tratamento do hepatoblastoma depende do seu tamanho, localização e estadió.

Geralmente começa-se por **quimioterapia**, para reduzir o tamanho e facilitar a **cirurgia**.

Na maioria dos casos o cirurgião consegue então remover todo o tumor, deixando uma quantidade de fígado suficiente para manter as funções necessárias (o fígado restante irá crescer). Seguir-se-á mais quimioterapia, cuja duração e tipo dependerá da forma como a doença tiver evoluído até aqui.

O médico do seu filho conversará consigo sobre todas as opções de tratamento.



DE QUE FORMA POSSO AJUDAR O MEU FILHO?

Ajudar o seu filho a compreender o que se passa é fundamental para que ele aceite a doença e colabore nos tratamentos.

As crianças com cancro devem ser orientadas e seguidas num **centro de oncologia pediátrica**. Estes centros fazem o diagnóstico, programam os tratamentos mais actualizados e adequados, e dão apoio social e psicológico à criança e família. Incentivar o seu filho e outros membros da família a fazer perguntas e a partilhar emoções pode revelar-se uma grande ajuda durante todo o processo.

Os efeitos secundários do tratamento podem muitas vezes ser evitados ou diminuídos com a ajuda da equipa responsável pelo seu filho; são designados de cuidados de suporte e desempenham um papel importante em todo o plano de tratamento.

PALAVRAS QUE DEVE CONHECER

Biópsia: recolha de uma amostra de tumor que é depois examinada em vários laboratórios diferentes para os médicos conhecerem melhor o tipo de célula cancerígena

Doença em recidiva: que reaparece durante ou após o tratamento

Doença refractária: que não responde ao tratamento

Ensaio clínico: protocolo experimental que avalia a eficácia e segurança de um novo medicamento ou esquema de tratamento

Gânglio linfático: um órgão minúsculo, com a forma de um feijão, que ajuda no combate às infecções; existem incontáveis gânglios em todo o corpo

Hepatectomia: cirurgia em que é retirado o tumor e uma parte do fígado

Metástases: células tumorais localizadas longe do tumor primário, que chegaram a outros órgãos por via do sangue ou da linfa

Oncologista pediátrico: médico especialista no tratamento de crianças e adolescentes com cancro

Prognóstico: probabilidade de cura

Protocolo: esquema de tratamento adaptado a cada caso, usado internacionalmente

Quimioterapia: fármacos utilizados para destruição das células tumorais

Tumor: o crescimento anormal de um tecido no organismo

PERGUNTAS A FAZER AO SEU MÉDICO

É importante manter uma comunicação regular e honesta com o seu médico, para que possa tomar decisões informadas sobre os cuidados de saúde do seu filho.

Algumas perguntas que poderá fazer aos médicos do seu filho:

- . Qual é o diagnóstico? O que significa?*
- . Pode explicar-me melhor as informações dos resultados dos exames do meu filho?*
- . Que plano de tratamento é o mais recomendado para o meu filho? Porquê?*
- . Quem fará parte da equipa e qual o seu papel?*
- . De que modo a doença e os tratamentos vão afectar o dia-a-dia do meu filho? Ele poderá frequentar a escola e realizar as suas actividades habituais?*
- . Que efeitos secundários de curto e longo prazo podemos esperar?*
- . Quais são as probabilidades da doença regressar após o tratamento?*
- . Se o meu filho tiver de retirar uma grande parte do fígado, de que forma isso poderá afectar o seu futuro? Necessitará de alguns cuidados ou seguimento especial?*
- . Onde posso encontrar apoio psicológico para o meu filho? E para a minha família?*
- . Quem devo contactar se tiver questões ou problemas?*



www.froc.pt

www.pipop.info



Com o apoio de:

